

386

A EXTINÇÃO E A REAQUISIÇÃO DE MEMÓRIAS DE MEDO REQUEREM A ATIVIDADE HIPOCAMPAL DA P38 MAPK. *Cristiane Regina Guerino Furini, Janine Inez Rossato, Martín Cammarota, Lia Rejane Muller Bevilaqua, Ivan Izquierdo (orient.) (UFRGS).*

Evidências indicam que a extinção envolve o aprendizado de uma nova associação ao invés de apagar a informação previamente armazenada. As MAPKs estão envolvidas na indução de mecanismos plásticos e são ativadas durante o aprendizado das tarefas motivadas pelo medo dependentes do hipocampo. Neste trabalho analisamos o papel de um membro da família das MAPKs, a p38 MAPK, na extinção, reaquisição e persistência pós-evocação na memória da esQUIVA inibitória (EI). Ratos treinados na EI foram submetidos a cinco sessões de extinção (uma por dia) nas quais a resposta era evocada na ausência de estímulo incondicionado. Imediatamente após cada sessão, os animais recebiam infusões intra-CA1 de veículo, do inibidor SB203580 da p38 MAPK ou do seu análogo inativo, SB202474. O SB203580 bloqueou a extinção da EI efeito este que foi dose dependente, o contrário foi evidente em animais tratados com veículo e SB202474. O SB203580 não afetou a extinção quando infundido em CA1, 180min após as sessões de extinção. Se após o final do procedimento de extinção os animais são retreinados, eles readquirem a resposta de esQUIVA. Entretanto, eles não conseguiram fazer isto quando receberam SB203580 intra-CA1, imediatamente após o retreino. O SB203580 infundido intra-CA1 não afeta a expressão ou a persistência pós evocação da memória da EI. Nossos resultados indicam que, como o aprendizado original, a extinção e a reaquisição da resposta da EI requerem a atividade da p38 MAPK hipocampal. Entretanto, a inibição dessas cinases não afeta a evocação nem a estabilidade do traço da memória reativada. (BIC).